

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2017 |
| Local | Campus do Vale |
| Título | Os atingidos pela Hidrelétrica de Itá |
| Autor | GABRIELA DA SILVA MARQUES |
| Orientador | JUSSARA MARIA ROSA MENDES |

Os atingidos pela Hidrelétrica de Itá: uma questão de sofrimento social

Autora: Gabriela da Silva Marques
Orientadora: Jussara Maria Rosa Mendes
Instituição de origem: Universidade Feevale

Este trabalho está inserido no projeto de pesquisa intitulado "Refugiados do desenvolvimento: a naturalização do sofrimento de trabalhadores rurais atingidos pela construção de hidrelétricas", que visa analisar as repercussões da construção da hidrelétrica de Itá em Santa Catarina na vida e no trabalho de trabalhadores rurais atingidos pela obra. O enchimento do reservatório começou em 1999 e atingiu cerca de 3.560 famílias, causando inúmeros impactos socioambientais. Assim, o objetivo deste estudo é analisar as relações entre a construção da hidrelétrica, os danos socioambientais e a saúde mental dos trabalhadores rurais atingidos pela obra. Trata-se de uma pesquisa exploratória-descritiva, de método qualitativo, onde foram realizadas observações registradas em diário de campo e 41 entrevistas narrativas que foram gravadas e transcritas. A análise do material ocorreu através da análise de conteúdo. A partir de uma leitura aprofundada dos dados levantados pôde-se perceber o alto impacto gerado na vida, no trabalho e na saúde mental destes trabalhadores. Além dos diversos relatos de tristeza, insegura, sofrimento, pensamentos e tentativas de suicídio, tanto de conhecidos quanto dos próprios participantes, destacou-se o relato de doenças surgidas nos agricultores a partir deste período. Os próprios participantes descrevem estas doenças como consequências das preocupações que a obra trouxe as comunidades. Furtos (2008) aponta que, alguns dos fatores que causam sofrimento social em uma população é o medo da exclusão social e a insegurança relacionada ao futuro, o que pode gerar impactos na saúde, trazendo o adoecimento de uma comunidade. Dessa forma, entende-se que estes trabalhadores rurais sofreram ou ainda sofrem as consequências da construção da Hidrelétrica, e apresentam-se adoecidos psicologicamente. Percebe-se de grande contribuição para a literatura fazer levantamentos como este, pois enfatiza-se comunidades desassistidas, sem um devido amparo social, invisíveis aos olhos de órgãos públicos e até mesmo privados, e contribui para um alerta em relação a situação em que encontram-se. Assim, percebe-se que mesmo tratando-se de uma pesquisa, já há intervenções no contexto social investigado.